



Os amigos e inimigos

Celso Rodrigues
20/06/2021

Ahhhh mas como é bom falar de amigos....



Os Amigos

“Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a vida pelos seus amigos.”

Jesus. (JOÃO, capítulo 15, versículo 13.)

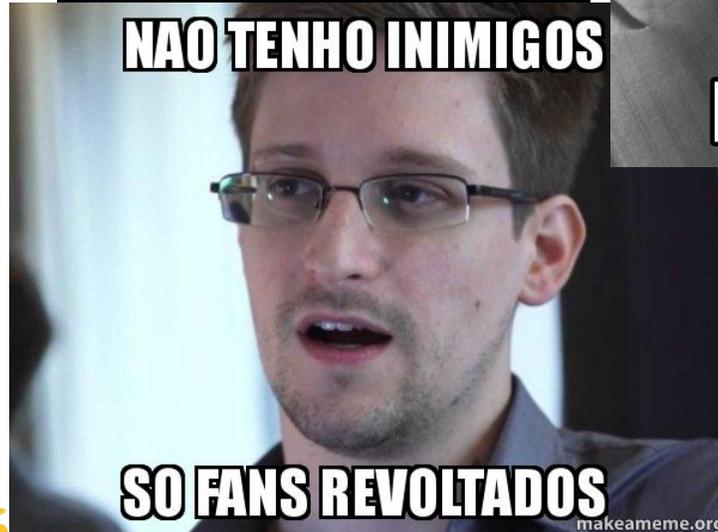
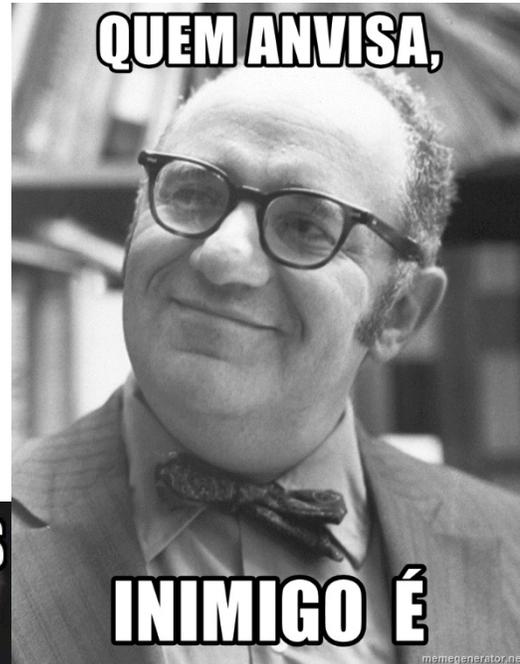
LE 417. Podem Espíritos encarnados reunir-se em certo número e formar assembleias?

“Sem dúvida alguma. Os laços, antigos ou recentes, da amizade costumam reunir desse modo diversos Espíritos, que se sentem felizes de estar juntos.”

Pelo termo *antigos* se devem entender os laços de amizade contraídos em existências anteriores. Ao despertar, guardamos intuição das ideias que haurimos nesses colóquios, mas ficamos na ignorância da fonte donde promanaram.



Potencialização de Inimigos pelas redes



Inimigo, é quase sempre, o amigo traído por nós no passado



Os Amigos e Inimigos

Sermão do Monte

Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem; para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste, porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos. Porque, se amardes os que vos amam, que recompensa tendes?

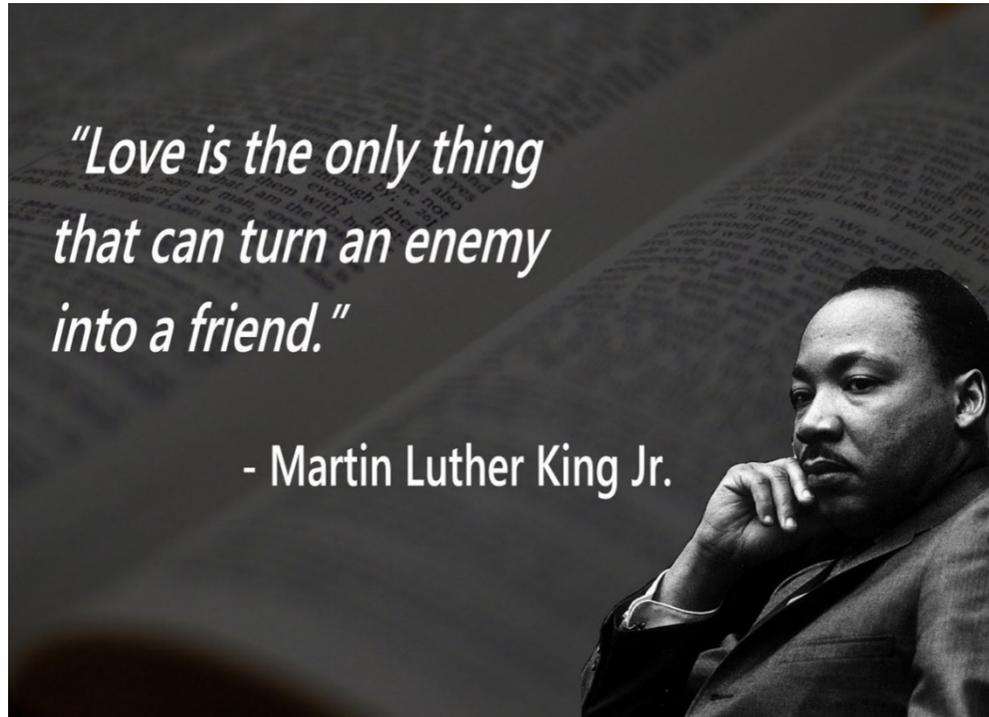
Mateus 5.43-44

*28 "Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu darei descanso a vocês.
29 Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas.
30 Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve".*

Mateus 11.28-30



Amar os Inimigos



"Loving Your Enemies," Sermon Delivered at Dexter Avenue Baptist Church - 1957



Amar os Inimigos

1) Como devemos nós amar os nossos inimigos?

“Temos, primeiro, de desenvolver e manter a capacidade de perdoar. Aquele que não perdoa, não pode amar.”

O Consolador – Emmanuel

Perg. 340 – Perdão e esquecimento devem significar a mesma coisa?

Para a convenção do mundo, o perdão significa renunciar à vingança, sem que o ofendido precise olvidar plenamente a falta do seu irmão; entretanto, para o espírito evangelizado, perdão e esquecimento devem caminhar juntos, embora prevaleça para todos os instantes da existência a necessidade de oração e vigilância.

Aliás, a própria lei da reencarnação nos ensina que só o esquecimento do passado pode preparar a alvorada da redenção.



Amar os Inimigos

2) Entender a postura de um próximo inimigo

“Temos de reconhecer que a má ação de um nosso próximo, inimigo, – ou seja, aquilo que magoa, – nunca exprime a sua completa maneira de ser. É sempre possível descobrir um elemento de bondade no nosso inimigo.”

Livro dos Espiritos

125. Os Espíritos que enveredaram pela senda do mal poderão chegar ao mesmo grau de superioridade que os outros?

“Sim; mas as eternidades lhes serão mais longas.”

Livro: Caminho, Verdade e Vida – Emmanuel.

110 – Vidas Sucessivas:

“Para a Sabedoria Magnânima nem sempre o que errou é um celerado, como nem sempre a vítima é pura e sincera. Deus não vê apenas a maldade que surge à superfície do escândalo; conhece o mecanismo sombrio de todas as circunstâncias que provocaram um crime.

O algoz integral como a vítima integral são desconhecidos do homem; o Pai, contudo, identifica as necessidades de seus filhos e reúne-os, periodicamente, pelos laços de sangue ou na rede dos compromissos edificantes, a fim de que aprendam a lei do amor, entre as dificuldades e as dores do destino, com a bênção de temporário esquecimento.”



Os amigos e os Inimigos

3) Não derrotar o inimigo, mas converter em um amigo.

“não devemos procurar derrotar ou humilhar o inimigo, mas antes granjear a sua amizade e a sua compreensão.”

Livro: Amigo – Emmanuel

“Quando Jesus nos exortou ao amor pelos inimigos, indicou-nos valioso trabalho imunológico em favor de nós mesmos.”

“Amar aos inimigos será abençoá-los, desejando-lhes a tranqüilidade de que carecem, livrando-nos, antecipadamente, de quaisquer entraves com que nos desejem marcar o caminho.”

Livro: Pão Nosso - Emmanuel.

120 – Conciliação:

“Conciliate depressa com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele, para que não aconteça que o adversário te entregue ao juiz e o juiz te entregue ao oficial de justiça, e te encerrem na prisão.”

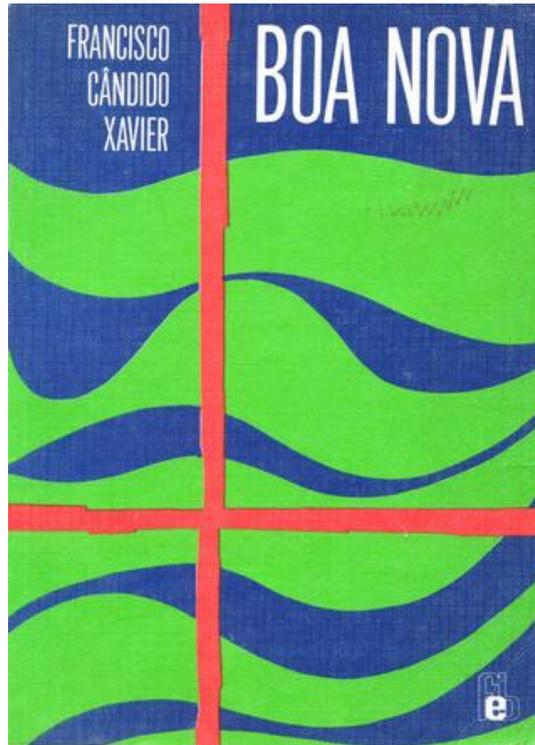
Jesus (Mateus, 5:25)”

“Assevera a palavra do Senhor – “conciliate”, o que equivale a dizer “faze de tua parte”.

Corrige quanto for possível, relativamente aos erros do passado, movimentate no sentido de revelar a boa-vontade perseverante.... Faze o bem que puderes, enquanto palmilhas os mesmos caminhos.”



Os Amigos e Inimigos



“conheces a alegria de servir a um amigo? Estou com os meus amigos e amo-os a todos. Os afetos dalma, Simão, são laços misteriosos que nos conduzem a Deus.”

“Pedro, o amor verdadeiro e sincero nunca espera recompensas... A compreensão de um amigo deve ser para nós a maior recompensa. Todavia, quando a luz do entendimento tardar no espírito daqueles a quem amamos, deveremos lembrar-nos de que temos a sagrada compreensão de Deus”

“Ainda que todos os nossos amigos do mundo se convertessem, um dia, em nossos adversários, ou mesmo em nossos algozes, jamais nos poderiam privar da alegria infinita de lhes haver dado alguma coisa!”

“O vinho de Caná poderá, um dia, transformar-se no vinagre da amargura; contudo, sentirei, mesmo assim, júbil em sorvê-lo, por minha dedicação aos que vim buscar para o amor do Todo Poderoso.”





Os Amigos e Inimigos

Jesus mostra que a essência da perfeição é a caridade e o perdão, sem distinção, na mais ampla acepção, porque ela implica na prática de todas as outras virtudes. Caridade é o amor ao próximo em ação, é ver em qualquer pessoa um filho de Deus, um irmão em processo de desenvolvimento, sujeito a enganos, erros e omissões, mas, perfectível, enviando-lhe sempre vibrações de harmonia e paz, e fazendo por ele o que lhe for possível.

Quantas vezes devo perdoar?

“Se contra vós pecou vosso irmão, ide fazer-lhe sentir a falta em particular, a sós com ele; se vos atender, tereis ganho o vosso irmão. Então, aproximando-se dele, disse-lhe Pedro: Senhor, quantas vezes perdoarei a meu irmão, quando houver pecado contra mim? Até sete vezes? – Respondeu-lhe Jesus: não vos digo que perdoeis até sete vezes, mas até setenta vezes sete vezes”. (Mateus, 18: 15, 21-22)